



Um currículo motivador do conhecimento: desafios políticos

Maria Helena Guimarães Castro
Fundação Seade

Roteiro

- Quadro geral
 - Mudanças na educação brasileira
- Reformas curriculares
 - O que mudou?
 - Em que direção?
- Onde chegamos?
- Quais os desafios?

Avalanche de mudanças da educação brasileira: 1995-2006

1995

- Novo SAEB
- Reestruturação Censo Escolar
- Prog. Dinheiro Direto na Escola

1996

- LDB
- Provão
- “Novo” CNE
- Matriz SAEB

1998

- FUNDEF
- PCNs do EF
- ENEM
- Diretrizes de Formação de Professores
- Fundescola

1999

- Diretrizes Curriculares do EM (CNE)
- Avaliação da Oferta do ES

2000

- Implantação ENCCEJA

2001

- Promulgação do PNE

2003

- Extinção do Provão
- Criação do SINAES

2004

- ProUni
- ENEM como seleção no ProUni

2005

- Prova Brasil

2006

- Todos pela Educação
- EF de 9 anos (até 2010)

Mais mudanças na educação brasileira: 2007-2013

2007

- IDEB
- FUNDEB
- PDE/PAR
- Caminho da Escola
- ProInfo
- ProInfância

2008

- Piso Nacional

2009

- SISU
- Novo ENEM
- Provinha Brasil
- Ensino obrigatório de 4 a 17 anos

2010

- EM Inovador
- Novas Diretrizes Curriculares do EF e Ed.Inf

2011

- Novas Diretrizes Curriculares do EM
- Prova ABC (TPE)

2012

- PRONATEC

2013

- Novo currículo Ed.Inf
- Educação obrigatória de 4 a 17 anos

Reformas curriculares

Ensino Fundamental

- 1998: diretrizes curriculares nacionais
 - Estabelecimento de *base nacional comum* com 9 áreas do conhecimento (incluindo língua estrangeira, artes, educação física e religião)
 - Possibilidade de uma *parte diversificada* integrada ao currículo para complementar a base comum

Reformas curriculares

Ensino Fundamental

- 2005: mudanças significativas na organização
 - Matrícula aos 6 anos
 - Ensino Fundamental de nove anos
- 2010: reforma das diretrizes curriculares
 - Conteúdo da *base comum* não muda
 - Parte diversificada de responsabilidade das redes
 - Organização do conteúdo a cargo das redes
 - Áreas de conhecimento, disciplinas ou eixos temáticos

Reformas curriculares

Ensino Médio

- 1998: diretrizes curriculares
 - Interdisciplinaridade e contextualização são princípios
 - *Base comum* organizada em áreas de conhecimento
 - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
 - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias
 - Ciências Humanas e suas Tecnologias
 - Base diversificada integrada com a *base comum*
 - Máximo 25% da carga total
 - Escolas com liberdade de organização do currículo

Reformas curriculares

Ensino Médio

- 2006: novos conteúdos e disciplinas
 - Disciplinas de Filosofia e Sociologia
 - Conteúdos de História e Cultura Afro-Brasileira e Educação Ambiental de forma transversal
- 2009: Filosofia e Sociologia obrigatórios em *todos os anos* do Ensino Médio
 - Prazo até 2011
 - Responsabilidade dos sistemas de ensino

Reformas curriculares

Ensino Médio

- 2009: Ensino Médio Inovador
 - Apoiar o desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras nas escolas do ensino médio
 - Projetos propostos pelas Secretarias Estaduais de Educação
 - Melhorar a qualidade do ensino médio
 - Estimular a inovação *curricular* no ensino médio
 - Reestruturar o ensino médio, combinando: formação geral, científica, tecnológica, cultural e conhecimentos técnicos-experimentais

Reformas curriculares

Ensino Médio

- 2012: novas diretrizes curriculares
 - 12 disciplinas obrigatórias
 - Oferta obrigatória de língua espanhola
 - Inclusão de conteúdos transversais:
 - Educação alimentar e nutricional
 - Respeito e valorização do idoso
 - Educação Ambiental
 - Educação para o Trânsito
 - Educação em Direitos Humanos
 - Outros componentes a cargo de cada sistema

Onde chegamos?

- Após tantas mudanças, temos:
 - Um currículo extenso, superficial e fragmentado
 - Pouco tempo para componentes diversificados
 - O ENEM como o norteador do currículo
 - Melhora lenta e tímida dos resultados (SAEB, PISA)
 - Programas inadequados de formação inicial de professores
 - Carreira de professor pouco atraente
 - Problemas graves na infraestrutura das escolas
- O que os alunos pensam?
 - Pesquisa Seade/Cebrap/FVC: pouco mais de 30% dos jovens de baixa renda acreditam que os conteúdos do Ensino Médio fazem sentido

Onde chegamos?

- Após tantas mudanças, temos:
 - Importantes Iniciativas estaduais e municipais de reforma curricular: SP, MG, ES, PR, PE, GO, TO, RJ, CE...
 - Dificuldades na implementação X Descontinuidades
 - Gestão Pedagógica deficiente
 - Rotinas pouco sistematizadas
 - Faltam professores, coordenadores pedagógicos, supervisão
 - Desconexão currículo implementado X Avaliação
 - Desarticulação entre a rede estadual e redes municipais
 - Jornada escolar insuficiente
- O que pensa a sociedade?
 - Novas Mobilizações pela qualidade da educação!

Quais os desafios?

- Dinamizar as aprendizagens/ conteúdos, competências, habilidades
 - Definir com clareza **o que aprender, o como ensinar e o como avaliar** o aprendizado: **Base Comum**
 - Desenvolver competências cognitivas e não cognitivas
 - Introduzir efetivamente as tecnologias na sala de aula
 - Transformar a sala de aula em espaço real de aprendizagem
 - Investir fortemente na **Qualidade do Professor**: carreira e formação
- Permitir currículos alternativos
 - Será que queremos um modelo único para um público tão heterogêneo?
 - Redes tem liberdade para diversificar itinerários de aprendizagem, mas sobra tempo?

Quais os desafios?

- Desafios da Educação na sociedade contemporânea:
 - **Desenvolver Competências e Habilidades:** Ser criativo, participativo, produtivo, saber lidar com informações, aplicar conhecimentos para resolver problemas, buscar soluções, ter autonomia para tomar decisões. Os conteúdos disciplinares são meios de aprendizagem de competências e habilidades
 - **Integrar currículo e avaliações** das competências e habilidades: saber se o direito de aprender está sendo assegurado
 - Enfatizar o **desenvolvimento profissional docente** com foco no currículo, nas avaliações, integração das tecnologias ao aprender, saber fazer, saber ser

O maior desafio é político

- Os sistemas de ensino precisam de mais diretrizes curriculares ou de melhores condições para sua implementação?
- Como implementar uma base curricular nacional e construir mecanismos e estratégias de colaboração entre os entes federados e a sociedade? Como institucionalizar o processo e garantir a sua efetividade?

O maior desafio é político

- **Papel do Governo Federal ?**

- Manter e aprimorar o SAEB/Prova Brasil a partir da base comum nacional;
- Apoiar estudos e pesquisas sobre os resultados das avaliações;
- Oferecer assistência técnica a estados e municípios no uso dos resultados das avaliações;
- Financiar sistemas locais de avaliação formativa;
- Dar suporte a programas de valorização e qualificação docente.

O maior desafio é político

- **Papel dos Governos Estaduais?**

- Trabalhar em parceria com o governo federal na criação da Base Curricular Nacional ;
- Adotar e ampliar padrões curriculares apropriados ao seu contexto;
- Implantar sistema de avaliação do progresso dos estudantes; construir banco de itens em parceria com o governo federal; criar sistema de auditoria.
- Implementar programa de formação com ênfase no currículo e avaliação.

O maior desafio é político

- **Papel dos Governos Locais?**

- Aplicar os padrões curriculares e avaliar sua implementação
- Adaptar seu currículo aos guias curriculares do estado e dar suporte permanente ao aprendizado.
- Desenhar, selecionar e incorporar avaliações formativas do progresso dos alunos para subsidiar o trabalho dos professores;
- Comprometer-se com o sucesso dos alunos e com a formação permanente dos professores.

Um currículo motivador só será efetivo se chegar na sala de aula.....

OBRIGADA !

mhcastro@seade.gov.br

